

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | Época Especial | Ensino Secundário | 2020

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

9 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens de resposta curta e nos itens de resposta restrita que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se não for atingido o nível 1 de desempenho, o parâmetro é classificado com zero pontos. A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B). A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. (1 × 9 pontos) **9 pontos**

Item	1.1.
Chave	B

1.2. **10 pontos**

Tópicos de resposta:

- I; III

2. **9 pontos**

Tópicos de resposta:

- Estratégia A – a exploração dos recursos energéticos de fontes renováveis:
 - a instalação de plataformas flutuantes no mar, ancoradas em profundidade, de modo a aproveitar os Ventos de Oeste regulares permite o aproveitamento económico da energia eólica *offshore*;
 - o desenvolvimento industrial, associado à construção aerogeradores *offshore*, tem impactos positivos na criação de emprego em áreas tecnológicas;
 - a instalação de aerogeradores *offshore*, fomenta o aumento da produção e exportação energética nacional;
 - os dispositivos tecnológicos para a exploração da energia das ondas e correntes oceânicas, contribuem para reduzir a dependência económica das energias fósseis;
 - a exploração da energia das ondas contribui para a criação de serviços diversificados;
 - o desenvolvimento do aproveitamento da energia das ondas permitirá dotar o país de empresas industriais e de serviços com tecnologia, meios e experiência oceânicas;
 - o desenvolvimento das energias *offshore* contribuem para o aproveitamento de outros recursos oceânicos com potencial económico;
 - a instalação de dispositivos, de modo a aproveitar a energia das marés aumenta a autossuficiência energética de Portugal;
 - a exploração dos recursos energéticos no oceano dinamiza a economia azul..
- Estratégia B – a exploração de recursos energéticos de fontes não renováveis:
 - a exploração dos recursos energéticos não renováveis, como os hidrocarbonetos existentes nos fundos oceânicos, contribui para reduzir o deficit da balança comercial;
 - a exploração dos hidrocarbonetos é estratégico para aumentar as reservas energéticas nacionais;
 - a extração do petróleo e do gás natural, existentes no fundo do mar a maiores profundidades, assume uma relevância económica crescente, sobretudo se se considerar o aumento da procura destes recursos energéticos;
 - a extração de recursos energéticos não renováveis dos fundos oceânicos exige tecnologia avançada implicando a criação de emprego nas áreas tecnológicas;
 - a exploração de hidrocarbonetos nos fundos oceânicos da ZEE portuguesa contribui para reduzir custos do transporte de energia de longas distâncias;

- a extração de recursos energéticos não renováveis contribui para aumentar o autoaprovisionamento energético nacional;
- a extração de petróleo ou gás natural contribui para dinamizar o sector industrial nacional;
- a extração de recursos energéticos vai dinamizar a investigação e o desenvolvimento (I&D);
- a exploração dos recursos energéticos nos fundos oceânicos dinamiza a economia do mar.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 formas, explicando, de modo adequado, o seu contributo para o desenvolvimento socioeconómico do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	7
	3	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 formas, explicando, de modo adequado, o seu contributo para o desenvolvimento socioeconómico do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 formas, explicando, uma de modo adequado e outra de modo menos adequado, o seu contributo para o desenvolvimento socioeconómico do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
		Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 formas, explicando, uma de modo adequado e outra de modo menos adequado, o seu contributo para o desenvolvimento socioeconómico do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 formas, explicando, de modo menos adequado, o seu contributo para o desenvolvimento socioeconómico do país. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 forma, explicando, de modo adequado, o seu contributo para o desenvolvimento socioeconómico do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	
	1	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 formas, explicando, de modo menos adequado, o seu contributo para o desenvolvimento socioeconómico do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 forma, explicando, de modo adequado, o seu contributo para o desenvolvimento socioeconómico do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 forma, explicando, de modo menos adequado, o seu contributo para o desenvolvimento socioeconómico do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	1
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente formas relativas às duas estratégias, só é considerada para efeitos de classificação a que for relativa à estratégia abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a estratégia, são consideradas as formas desde que seja clara a estratégia a que o aluno se refere.
3. A atribuição do nível 1 no parâmetro A implica a atribuição no máximo do nível 1 no parâmetro B.

3.1. a 3.3. (3 × 9 pontos) 27 pontos

Itens	3.1.	3.2.	3.3.
Chave	B	C	A

4. 9 pontos

Tópicos de resposta:

- aumento da erosão do solo;
- aumento do consumo de água para rega;
- redução das reservas superficiais ou subterrâneas de água;
- aumento do esgotamento dos solos;
- redução da sustentabilidade dos sistemas agrícolas;
- potencial contaminação das linhas de água e dos lençóis freáticos;
- degradação dos ecossistemas autóctones ou locais.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere dois impactes ambientais, justificando de forma adequada.	9
3	Refere dois impactes ambientais, justificando um de forma adequada e outro de forma menos adequada.	7
2	Refere dois impactes ambientais, justificando de forma menos adequada. OU Refere um impacte ambiental, justificando de forma adequada.	5
1	Refere um dos impactes ambientais, justificando de forma menos adequada. OU Refere apenas dois impactes ambientais.	3

5. a 6.3. (4 × 9 pontos) 36 pontos

Itens	5.	6.1.	6.2.	6.3.
Chave	B	C	D	A

7. 9 pontos

Tópicos de resposta:

- Rio Mondego;
- Rio Zêzere.

8.1. a 8.4. (4 × 9 pontos) 36 pontos

Itens	8.1.	8.2.	8.3.	8.4.
Chave	A	D	B	B

Tópicos de resposta:

- Estratégia A – o estabelecimento de parcerias no âmbito do saneamento básico:
 - cooperação intermunicipal na construção de infraestruturas para o tratamento de resíduos sólidos (aterros, incineradoras, sistemas recolha e triagem) de modo a favorecer a redução de custos per capita;
 - criação intermunicipal de sistemas de tratamento de águas residuais (ETAR), de modo a reduzir os custos da construção e manutenção de infraestruturas;
 - criação de parcerias intermunicipais para a recolha, triagem e encaminhamento de resíduos sólidos, de modo a reduzir a despesa por município;
 - cooperação ao nível do sistema de recolha selecionada de resíduos, de modo a aumentar as vantagens inerentes às economias de escala;
 - estabelecimento de parcerias intermunicipais ao nível da gestão do saneamento básico, de modo a poupar custos relativos aos recursos humanos;
 - criação de uma estratégia conjunta intermunicipal no controlo de pragas, de modo a aumentar a qualidade ambiental e a salvaguardar a saúde pública.
- Estratégia B – a cooperação no âmbito da saúde:
 - cooperação intermunicipal para a construção de equipamentos hospitalares, de modo a gerir de forma mais eficiente os recursos financeiros;
 - estabelecimento de parcerias ao nível da gestão dos serviços hospitalares e afins, de modo a rentabilizar recursos humanos;
 - cooperação intermunicipal ao nível da manutenção dos equipamentos de saúde, de modo a otimizar custos para cada um dos municípios envolvidos;
 - criação de centros especializados na área da saúde (exames médicos, análises clínicas, consultas de especialidade,..), de modo a garantir o acesso a um maior nº de utentes;
 - localização de escolas de enfermagem, fisioterapia e outros, de modo a fixar e garantir emprego à população dos municípios;
 - cooperação na criação de redes de cuidados continuados, cuidados paliativos e lares, de modo a melhorar o acesso da população a estes serviços bem como a qualidade de saúde dos utentes.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 vantagens, explicando, de forma adequada, o seu contributo para melhorar a qualidade de vida da população. Utiliza uma linguagem científica adequada.	7
	3	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 vantagens, explicando, de forma adequada, o seu contributo para melhorar a qualidade de vida da população. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 vantagens, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para melhorar a qualidade de vida da população. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
		Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 vantagens, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para melhorar a qualidade de vida da população. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 vantagens, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para melhorar a qualidade de vida da população. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 vantagem, explicando, de forma adequada, o seu contributo para melhorar a qualidade de vida da população. Utiliza uma linguagem científica adequada.	
	1	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 vantagens, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para melhorar a qualidade de vida da população. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 vantagem, explicando, de forma adequada, o seu contributo para melhorar a qualidade de vida da população. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 vantagem, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para melhorar a qualidade de vida da população. Utiliza uma linguagem científica adequada.	1
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente vantagens relativas às duas estratégias, só é considerada para efeitos de classificação a que for relativa à estratégia abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a estratégia, são consideradas as vantagens desde que seja clara a estratégia a que o aluno se refere.
3. A atribuição do nível 1 no parâmetro A implica a atribuição no máximo do nível 1 no parâmetro B.

10.1. e 10.2 (2 × 9 pontos) 18 pontos

Itens	10.1.	10.2.
Chave	B	A

10.3. 9 pontos

Tópicos de resposta:

- reforçar os mecanismos de transferências de serviços públicos, de modo a criar emprego;
- localizar estruturas ligadas aos serviços de segurança e proteção civil, de modo a fixar a população;
- incentivar a mobilidade geográfica de mão-de-obra qualificada, de modo a fixar empresas com I&D;
- reduzir o IRC em função dos postos de trabalho criados, de modo a aumentar a população ativa;
- reforçar os benefícios fiscais ao investimento em projetos empresariais, de modo a atrair indústrias;
- criar incentivos fiscais aos casais jovens, de modo a estabelecerem residência nessa área geográfica.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica duas medidas socioeconómicas de forma adequada.	9
3	Explica duas medidas socioeconómicas, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	7
2	Explica duas medidas socioeconómicas de forma menos adequada. OU Explica uma medida socioeconómica de forma adequada.	5
1	Explica uma das medidas socioeconómicas de forma menos adequada. OU Refere apenas duas medidas socioeconómicas.	3

10.4. a 11.2. (3 × 9 pontos) 27 pontos

Itens	10.4.	11.1.	11.2.
Chave	B	A	C

11.3. 9 pontos

Tópicos de resposta:

- águas com menor salinidade, de modo a favorecer a reprodução das espécies;
- águas salgadas e salobras, por favorecerem a variedade de alimentos naturais;
- natureza vasosa dos sedimentos que permitam uma alimentação orgânica das espécies;
- áreas ricas em nutrientes de origem fluvial e marinha, de modo a favorecer uma alimentação diversificada;
- áreas protegidas da ondulação, de modo a facilitar a instalação de infraestruturas de produção bem como a manutenção diária das mesmas.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere duas condições naturais, justificando de forma adequada.	9
3	Refere duas condições naturais, justificando uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	7
2	Refere duas condições naturais, justificando de forma menos adequada. OU Refere uma condição natural, justificando de forma adequada.	5
1	Refere uma das condições naturais, justificando de forma menos adequada. OU Refere apenas duas condições naturais.	3

12.1. 10 pontos

Tópicos de resposta:

- I. É falsa, porque Portugal, desde 2010 até 2017, mobilizou uma proporção de cidadãos superior à média da UE-28 no preenchimento eletrónico de documentos oficiais. Em 2010, Portugal envolveu 35 % de cidadãos, tendo-se mantido a % de acessos ligeiramente acima dos 40% até 2018; Em 2010, a média dos UE-28 envolveu apenas 29% dos seus cidadãos no preenchimento de documentos oficiais e, posteriormente, verificou-se um aumento gradual atingindo os 40%, em 2018.
- II. É falsa. O gráfico mostra que nesse período a taxa de variação da proporção de cidadãos que recorre à internet para o comércio eletrónico na UE-28 aumentou 50%, enquanto que, em Portugal, se registou uma taxa de variação muito superior a 100%.
- III. É falsa, porque no preenchimento de formulários oficiais mobiliza pelo menos 40% dos portugueses ($100\% - 40\% = 60\% < 65\%$) e no correio eletrónico envolve 36,7% ($100\% - 36,7\% = 63,3\% < 65\%$).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Justifica a falsidade de duas das três afirmações utilizando a informação da figura.	10
1	Justifica a falsidade apenas de uma das três afirmações utilizando a informação da figura.	5

12.2. e 13. (2 × 9 pontos) 18 pontos

Itens	12.2.	13.
Chave	A	A

14. 9 pontos

Tópicos de resposta:

- maior precisão;
- maior segurança.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.2.		3.2.		6.1.		8.1.		12.1.		Subtotal													
Cotação (em pontos)	10		9		9		9		10		47													
Destes 23 itens, contribuem para a classificação final da prova os 17 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.1.	2.	3.1.	3.3.	4.	5.	6.2.	6.3.	7.	8.2.	8.3.	8.4.	9.	10.1.	10.2.	10.3.	10.4.	11.1.	11.2.	11.3.	12.2.	13.	14.	Subtotal
Cotação (em pontos)	17 x 9 pontos																							153
TOTAL																								200